

**Alex Mateus Pereira**

<http://lattes.cnpq.br/0222503541640129>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [alexperream17@gmail.com](mailto:alexperream17@gmail.com)

**Me. Marcos Rogerio Madeiro de Almeida**

<http://lattes.cnpq.br/1370336122759650>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

[marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br)

**PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DA  
DISCIPLINA DE FISILOGIA HUMANA COMO  
ESTRATÉGICA DE CONTATO DISCENTE A  
PRÁTICAS DOCENTES**

---

**INTRODUÇÃO**

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor (Matoso, 2014).

Segundo Matoso (2013), a monitoria acadêmica é uma oportunidade para o discente monitor desenvolver o conhecimento na disciplina específica e contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos discentes-monitorados o que contribui de forma integral para a ampliação dos seus conhecimentos técnicos e práticos importantes para o processo de formação profissional.

A monitoria é o primeiro local de contato dos alunos com a experiência da docência dentro da Universidade, além de ser o momento de o estudante aprimorar conhecimentos e habilidades. O acadêmico monitor nesse cenário, torna-se um facilitador, contribuindo para o progresso dos alunos à medida que realiza as práticas de monitoria (Fernandes, 2016).

A monitoria é uma prática discente prevista pela legislação educacional brasileira, entendida como uma proposta criada para facilitar o entendimento dos conteúdos a serem ministrados nas disciplinas da graduação (Oliveira, 2020).

## **OBJETIVOS**

Analisar a importância das monitorias acadêmicas na promoção ao contato com práticas docentes e sua contribuição na formação profissional.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica utilizando como base de estudos relatos de experiências disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo que retratam práticas em monitorias de disciplinas comuns à saúde, utilizou-se 5 artigos que contribuíram para a formação dos resultados, foram incluídos no estudo trabalhos publicados de 2006 a 2023 para alcançar os objetivos estimados, utilizou-se os descritores: docência, educação, universidades. Foram excluídos da pesquisa aqueles que apresentam duplicidade e não condizem com o intuito do estudo. Analisou-se, criticamente, os relatos estudados avaliando os métodos utilizados nas práticas de monitoria e a aderência dos alunos a essas metodologias aplicadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante de tais expostos, evidencia-se as monitorias acadêmicas como uma prática educacional formativa capaz de direcionar os estudantes para uma formação pautada no contato prático e efetivo.

Destaca-se, todavia, a necessidade de maior ampliação das regulamentações educacionais vigentes, atualmente com as atualizações em diretrizes que regem o ensino superior torna-se imprescindível que as formas e técnicas utilizadas pelos monitores busquem integrar, ainda mais, o conhecimento acadêmico e a prática do conhecimento.

Os estudos ressaltam a importância na formação profissional e ampliamiento de técnicas, advindas a partir da promoção de conhecimento através das monitorias.

Apresentou-se melhorias nas disciplinas que detém de monitores, em níveis educacionais e participativos nas salas de aula e durante a monitoria.

Ademais, é perceptível o desenvolvimento de habilidades pedagógicas dos monitores. Diante das variadas formas educacionais colocadas em práticas pelo monitor, são criadas metodologias que fomentam habilidades necessárias para fornecer resoluções no âmbito educacional.

Depreende-se, sob uma perspectiva educacional, os benefícios da promoção de monitorias. Observa-se um maior desenvolvimento cognitivo, comportamento pedagógico e iniciativas acadêmicas mediante a inserção dos discentes na realização e criação de ferramentas capazes de fornecer conhecimento.

## CONCLUSÕES

Conclui-se a importância do sistema educacional superior fornecer e aplicar métodos que propiciem as monitorias acadêmicas. Diante, o cenário acadêmico atual e as exigências no mercado profissional, as capacitações e ferramentas que promovem o crescimento interpessoal e cognitivo do profissional se tornam indispensáveis.

Portanto, torna-se fulcral o ampliamiento das legislações que respaldam tais iniciativas para que, dessa forma, a formação profissional se realize pautadas em um conhecimento prático, que considera características específicas de cada aluno.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, F. de *et al.* Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. enferm. UERJ**, v. 14, n. 3, p. 391-397, jul./set. 2006.

BRASIL. Lei nº 5540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, 29 nov. 1968.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BURGOS, C. das N. *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, p. e37, 2019.

EMATOS, G. C. M.; CARLOS, S. A. Prática de monitoria e construção de território. **Psico.**, v. 41, n. 4, p. 473-478, out./dez., 2010.

FERREIRA, T. *et al.* Formação de monitores do museu de ciências dá dica: preparo além da prática. In: Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, 9., 2008, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: USP, 2008.

GONÇALVES, M. F. *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. **Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

VICENZI, C. B. *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Rev. Ciênc. Ext.**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.